

FALA! Intersindical

Intersindical dos Profissionais de Nível Médio e Universitário da CASAN
SENGE/SC - SAESC - SINTEC/SC - SINDECON/SC - SINCOPOLIS - SINDFAR

O incêndio da floresta

É Lamentável que os dirigentes do Sintaema, após criticarem a direção da INTERSINDICAL nas edições do Bomba nº 797 e nº 802, e após, emitirem nota de esclarecimentos no último dia 03, afirmando que “acusações mútuas entre entidades representativas não ajudam e nem constroem dias melhores para seus representados”, estejam novamente criticando os dirigentes da INTERSINDICAL, e indiretamente a todos os seus representados, na recente edição do Bomba nº 809.

Postando-se como arautos da razão, reservas morais do movimento sindical e, bradando velhos e surrados discursos de outrora, levaram os mesmos a concluir que os representados pela INTERSINDICAL são uns “vacilões”, incapazes de decidirem com autonomia e lucidez, já que, segundo eles, a “consciência” coletiva dos profissionais da Casan atende pelo nome de Sintaema.

Jamais, em toda a sua história, a INTERSINDICAL iludiu ou fez dos seus representados massa de manobra. A INTERSINDICAL não abandonou a mesa de negociações após a entrega da primeira proposta de acordo coletivo apresentada pela Casan, no último 23 de abril. Tivesse o Sintaema dado continuidade às rodadas de negociações, os alardeados “avanços” teriam logrado êxito sem os desgastes impostos a sua categoria.

É um absoluto engodo dizer que a proposta aprovada evoluiu em face do “vitorioso” movimento de “luta” deflagrado. A proposta apresentada pela Casan ao Sintaema foi a mesma apresentada e aprovada em assembleia por todos os representados pela INTERSINDICAL, com uma diferença: os representados pela INTERSINDICAL receberam todos os ganhos no mês de junho. Vale destacar, também, que em nenhum momento houve negativa por parte da Casan em negociar o turno de 6 horas para os trabalhadores da manutenção e ampliá-lo para algumas agências.



Na verdade, a falta de visão estratégica foi o caminho que levou toda uma categoria à eminência de uma greve. Isso sem realmente exaurir todas as oportunidades para negociação. Sendo assim, a INTERSINDICAL repudia qualquer tentativa de responsabilizá-la pelos fracassos na mesa.

Vale lembrar, ainda, que a Casan não passa por um dos seus melhores momentos. Estamos convivendo com discussões delicadas sobre as concessões junto às prefeituras. As ameaças de greve expôs todos nós, mais uma vez, como instituição, de forma desnecessária.

Dignidade, compostura e ética não se compram, não se negociam e não são objetos de troca. São atributos que se conquistam com lealdade, honestidade, verdade, decência e, principalmente, com um trabalho histórico, coerente, contínuo e competente.

As acusações irresponsáveis e imaturas, são os traços dos que nada mais tem a apresentar, é a receita concreta rumo ao descrédito. A recuperação da credibilidade perdida é tarefa defensiva e coadjuvante num momento em que o protagonismo se impõe como método e forma de ação.

Gerou-se toda uma celeuma, toda uma crise artificial, para obter o turno de 6 horas, aumento real, produtividade, aumento no VR, etc. e, como solução para superar o impasse criado, negociaram a liberação de mais um dirigente sindical. Que fique definitivamente claro para todos: a cada ataque gratuito, a cada provocação descabida, a cada crítica falsa Haverá uma resposta à altura.

A INTERSINDICAL ATUARÁ SEMPRE NA CONSERVAÇÃO DE SEU PATRIMÔNIO SINDICAL E DE SUA REPUTAÇÃO DE TRABALHO, UTILIZANDO-SE DA VERDADE, DA ÉTICA, DA COMPOSTURA, DA MATURIDADE COMO SUAS ARMAS.

INTERSINDICAL NA LUTA POR UMA EMPRESA PÚBLICA E EFICAZ.

FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA

SENGE/SC - SAESC - SINTEC/SC - SINDECON/SC - SINCÓPOLIS - SINDFAR